

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA INTERNAÇÃO HOSPITALAR POR NEOPLASIA DE COLO DE ÚTERO NA REGIÃO NORTE DE 2010 A 2020

INTRODUÇÃO: O câncer de colo de útero (CCU) acomete anualmente mais de meio milhão de mulheres e resulta em mais de 300.000 mortes no mundo¹. No Brasil, essa patologia ocupa o quarto lugar entre as principais causas de morte por câncer em mulheres e na Região Norte é o câncer mais incidente². **OBJETIVO:** O estudo objetivou descrever as características das internações por CCU na Região Norte. **MÉTODO:** Para tanto, foi feito um estudo quantitativo, transversal e descritivo, através de dados secundários do Sistema de Internações Hospitalares (SIH/SUS) referentes ao período de 2010 a 2020 (<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sih/cnv/niuf.def>). A análise relacionou as seguintes variáveis: unidade da federação, raça, faixa etária, caráter de atendimento, ano e regime. **RESULTADOS:** No período considerado, foi observado 13.634 internações por CCU na Região Norte, ocorrendo um aumento das internações, sobretudo no intervalo de 2015 a 2019. As unidades federativas de maiores registros foram Pará (32,7%) e Amazonas (22,4%). Apesar da raça, nota-se prevalência parda em todos os entes (67,1%). No que se refere a faixa etária, a mais acometida foi a de 30 a 59 anos (73,3%), seguida da idosa (21%) e a de 15 a 29 anos (5,8%). No tocante ao caráter do atendimento, 55% enquadraram-se como eletivo. Por fim, quanto ao regime da internação, verificou-se o percentual de 41,3% no serviço público, apesar de 57,74% dos dados sem especificação. **CONCLUSÃO:** Por fim, constatou-se aumento no número de internações decorrentes de CCU em toda a Região, majoritariamente pardas, na idade reprodutiva, internadas no serviço público. Isso demonstra a necessidade de formulação de políticas públicas eficazes na redução dos índices de mortalidade, bem como de atividades preventivas e estratégias de enfrentamento por parte dos gestores e profissionais da saúde, principalmente o diagnóstico e o tratamento precoces do câncer do colo do útero.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer de Colo Uterino. Internação Hospitalar. Epidemiologia.